



CÓD: OP-098MA-23  
7908403536672

# **GUARATUBA – PR**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATUBA – PARANÁ**

Guarda Civil Municipal

**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2023**

## ***Língua Portuguesa***

1. Compreensão e interpretação de texto .....	5
2. Ortografia.....	14
3. Acentuação gráfica.....	14
4. Divisão silábica. Fonética e Fonologia: som e fonema, encontros vocálicos e consonantais; dígrafos .....	15
5. Morfologia: classes de palavras variáveis e invariáveis e seus empregos no texto. Tempos simples e compostos dos verbos. Sintaxe de colocação pronominal. Função textual dos vocábulos .....	16
6. Formação de palavras .....	22
7. Elementos de comunicação .....	23
8. Sintaxe. Período simples (termos essenciais e acessórios) e período composto por coordenação e subordinação .....	24
9. Concordância verbal e nominal .....	26
10. Regência verbal e nominal.....	28
11. Emprego dos sinais de pontuação e sua função no texto.....	29
12. Elementos de coesão .....	30
13. Figuras de linguagem. Figuras de sintaxe.....	31
14. Noções de semântica .....	33

## ***Matemática e Raciocínio Lógico***

1. Sequências Lógicas envolvendo números, letras e figuras .....	41
2. Conjuntos numéricos .....	42
3. Equações do 2º grau .....	52
4. Sistemas de equações.....	53
5. Conjuntos; as relações de pertinência, inclusão e igualdade; operações entre conjuntos, união, interseção e diferença .....	55
6. Comparações .....	59
7. Numeração .....	68
8. Razão e proporção .....	73
9. Regra de Três simples e composta .....	75
10. Porcentagem.....	76
11. Probabilidade.....	78
12. Resolução de problemas.....	81
13. Geometria básica .....	82

## ***Informática***

1. Conceitos de informática, hardware (memórias, processadores (CPU) e disco de armazenamento HDs, CDs e DVDs) .....	101
2. Software (compactador de arquivos, chat, clientes de e-mails, gerenciador de processos) .....	101
3. Ambientes operacionais: Windows XP Professional .....	101
4. Processador de texto (Word e BrOffice.org Writer).....	102
5. Planilhas eletrônicas (Excel e BrOffice.org Calc) .....	108
6. Conceitos de tecnologias relacionadas à Internet e Intranet, Protocolos Web, World Wide Web, Navegador Internet (Internet Explorer e Mozilla Firefox), busca e pesquisa na Web .....	115

## **Conhecimentos Gerais**

1. História do Município de Guaratuba/PR. . . . . 129
2. Noções gerais sobre a vida econômica, social, política, tecnológica, segurança e ecologia com as diversas áreas correlatas do conhecimento juntamente com suas vinculações histórico-geográficas . . . . . 129
3. Assuntos relacionados ao serviço público municipal. . . . . 130

## **Conhecimentos Específicos Guarda Civil Municipal**

1. Constituição da República Federativa do Brasil; Direitos e Garantias Fundamentais (Art. 5.º ao Art. 17 da CF) . . . . . 133
2. Das Forças Armadas (Art. 142 e Art. 143 da CF); Da Segurança Pública (Art. 144 da CF) . . . . . 142
3. Noções de Direito Administrativo . . . . . 144
4. Noções Básicas de Direito Penal: Infração penal: elementos, espécies; Sujeito ativo e sujeito passivo da infração penal . . . . . 170
5. Tipicidade, ilicitude, culpabilidade, punibilidade; Excludentes de ilicitude e de culpabilidade; Erro de tipo; erro de proibição; Imputabilidade penal; Concurso de pessoas . . . . . 174
6. Crimes contra a pessoa . . . . . 183
7. Crimes contra o patrimônio . . . . . 193
8. Crimes contra a administração pública . . . . . 200
9. Lei Federal n.º 8.069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) . . . . . 202
10. Lei Federal n.º 10.741/2003 - Estatuto do Idoso . . . . . 238
11. Lei Federal n.º 11.340/2006 - Lei Maria da Penha . . . . . 249
12. Lei Federal n.º 4.898/1965 - Regula o Direito de Representação e o processo de Responsabilidade Administrativa Civil e Penal, nos casos de abuso de autoridade . . . . . 255
13. Lei Federal n.º 11.343/2006 - SISNAD – Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas . . . . . 259
14. Lei Federal n.º 10.826/2003 - Estatuto do Desarmamento. . . . . 272
15. Lei Municipal nº 1950/2023 – Cria a Guarda Civil Municipal de Guaratuba . . . . . 277
16. Legislação de Trânsito. Lei nº 9.503/2017 que institui o Código de Trânsito Brasileiro, artigo 24, capítulo III do artigo 26 ao 66, capítulo III-A do artigo 67, capítulo IV do artigo 68 ao 71, capítulo VII do artigo 80 ao 90 . . . . . 299
17. Sistema Nacional de Trânsito: composição. . . . . 306
18. Registro e licenciamento de veículos . . . . . 306
19. Normas gerais de circulação e conduta . . . . . 307
20. Crimes de trânsito. . . . . 308
21. Infrações e penalidades . . . . . 310
22. Sinalização de trânsito, segurança e velocidade . . . . . 326
23. Resolução nº 432/2013 do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN): disponível no site do DENATRAN: ([www.detran.gov.br](http://www.detran.gov.br)), que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pelas autoridades de trânsito e seus agentes na fiscalização do consumo de álcool ou de outra substância psicoativa que determine dependência . . . . . 329

- Crônica
- E-mail
- Lista
- Manual
- Notícia
- Poema
- Propaganda
- Receita culinária
- Resenha
- Seminário

Vale lembrar que é comum enquadrar os gêneros textuais em determinados tipos textuais. No entanto, nada impede que um texto literário seja feito com a estruturação de uma receita culinária, por exemplo. Então, fique atento quanto às características, à finalidade e à função social de cada texto analisado.

### ARGUMENTAÇÃO

O ato de comunicação não visa apenas transmitir uma informação a alguém. Quem comunica pretende criar uma imagem positiva de si mesmo (por exemplo, a de um sujeito educado, ou inteligente, ou culto), quer ser aceito, deseja que o que diz seja admitido como verdadeiro. Em síntese, tem a intenção de convencer, ou seja, tem o desejo de que o ouvinte creia no que o texto diz e faça o que ele propõe.

Se essa é a finalidade última de todo ato de comunicação, todo texto contém um componente argumentativo. A argumentação é o conjunto de recursos de natureza linguística destinados a persuadir a pessoa a quem a comunicação se destina. Está presente em todo tipo de texto e visa a promover adesão às teses e aos pontos de vista defendidos.

As pessoas costumam pensar que o argumento seja apenas uma prova de verdade ou uma razão indiscutível para comprovar a veracidade de um fato. O argumento é mais que isso: como se disse acima, é um recurso de linguagem utilizado para levar o interlocutor a crer naquilo que está sendo dito, a aceitar como verdadeiro o que está sendo transmitido. A argumentação pertence ao domínio da retórica, arte de persuadir as pessoas mediante o uso de recursos de linguagem.

Para compreender claramente o que é um argumento, é bom voltar ao que diz Aristóteles, filósofo grego do século IV a.C., numa obra intitulada “Tópicos: os argumentos são úteis quando se tem de escolher entre duas ou mais coisas”.

Se tivermos de escolher entre uma coisa vantajosa e uma desvantajosa, como a saúde e a doença, não precisamos argumentar. Suponhamos, no entanto, que tenhamos de escolher entre duas coisas igualmente vantajosas, a riqueza e a saúde. Nesse caso, precisamos argumentar sobre qual das duas é mais desejável. O argumento pode então ser definido como qualquer recurso que torna uma coisa mais desejável que outra. Isso significa que ele atua no domínio do preferível. Ele é utilizado para fazer o interlocutor crer que, entre duas teses, uma é mais provável que a outra, mais possível que a outra, mais desejável que a outra, é preferível à outra.

O objetivo da argumentação não é demonstrar a verdade de um fato, mas levar o ouvinte a admitir como verdadeiro o que o enunciador está propondo.

Há uma diferença entre o raciocínio lógico e a argumentação. O primeiro opera no domínio do necessário, ou seja, pretende demonstrar que uma conclusão deriva necessariamente das premissas propostas, que se deduz obrigatoriamente dos postulados

admitidos. No raciocínio lógico, as conclusões não dependem de crenças, de uma maneira de ver o mundo, mas apenas do encadeamento de premissas e conclusões.

Por exemplo, um raciocínio lógico é o seguinte encadeamento:

A é igual a B.

A é igual a C.

Então: C é igual a B.

Admitidos os dois postulados, a conclusão é, obrigatoriamente, que C é igual a A.

Outro exemplo:

Todo ruminante é um mamífero.

A vaca é um ruminante.

Logo, a vaca é um mamífero.

Admitidas como verdadeiras as duas premissas, a conclusão também será verdadeira.

No domínio da argumentação, as coisas são diferentes. Nele, a conclusão não é necessária, não é obrigatória. Por isso, deve-se mostrar que ela é a mais desejável, a mais provável, a mais plausível. Se o Banco do Brasil fizer uma propaganda dizendo-se mais confiável do que os concorrentes porque existe desde a chegada da família real portuguesa ao Brasil, ele estará dizendo-nos que um banco com quase dois séculos de existência é sólido e, por isso, confiável. Embora não haja relação necessária entre a solidez de uma instituição bancária e sua antiguidade, esta tem peso argumentativo na afirmação da confiabilidade de um banco. Portanto é provável que se creia que um banco mais antigo seja mais confiável do que outro fundado há dois ou três anos.

Enumerar todos os tipos de argumentos é uma tarefa quase impossível, tantas são as formas de que nos valem para fazer as pessoas preferirem uma coisa a outra. Por isso, é importante entender bem como eles funcionam.

Já vimos diversas características dos argumentos. É preciso acrescentar mais uma: o convencimento do interlocutor, o auditório, que pode ser individual ou coletivo, será tanto mais fácil quanto mais os argumentos estiverem de acordo com suas crenças, suas expectativas, seus valores. Não se pode convencer um auditório pertencente a uma dada cultura enfatizando coisas que ele abomina. Será mais fácil convencê-lo valorizando coisas que ele considera positivas. No Brasil, a publicidade da cerveja vem com frequência associada ao futebol, ao gol, à paixão nacional. Nos Estados Unidos, essa associação certamente não surtiria efeito, porque lá o futebol não é valorizado da mesma forma que no Brasil. O poder persuasivo de um argumento está vinculado ao que é valorizado ou desvalorizado numa dada cultura.

### Tipos de Argumento

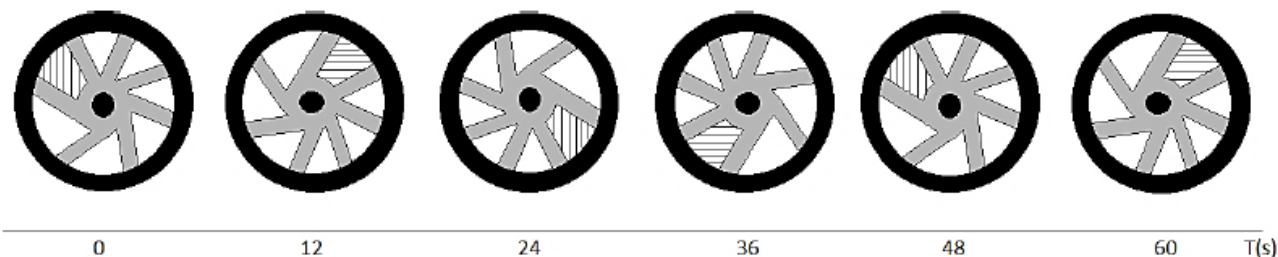
Já verificamos que qualquer recurso linguístico destinado a fazer o interlocutor dar preferência à tese do enunciador é um argumento. Exemplo:

Resolução:

A sequência das figuras completa-se na 5ª figura. Assim, continua-se a sequência de 5 em 5 elementos. A figura de número 277 ocupa, então, a mesma posição das figuras que representam número  $5n + 2$ , com  $n \in \mathbb{N}$ . Ou seja, a 277ª figura corresponde à 2ª figura, que é representada pela letra "B".

Resposta: B

(CÂMARA DE ARACRUZ/ES - AGENTE ADMINISTRATIVO E LEGISLATIVO - IDECAN) A sequência formada pelas figuras representa as posições, a cada 12 segundos, de uma das rodas de um carro que mantém velocidade constante. Analise-a.



Após 25 minutos e 48 segundos, tempo no qual o carro permanece nessa mesma condição, a posição da roda será:



Resolução:

A roda se mexe a cada 12 segundos. Percebe-se que ela volta ao seu estado inicial após 48 segundos.

O examinador quer saber, após 25 minutos e 48 segundos qual será a posição da roda. Vamos transformar tudo para segundos:

$$25 \text{ minutos} = 1500 \text{ segundos (} 60 \times 25 \text{)}$$

$$1500 + 48 \text{ (25m e 48s)} = 1548$$

Agora é só dividir por 48 segundos (que é o tempo que levou para roda voltar à posição inicial)

$$1548 / 48 = \text{vai ter o resto "12"}$$

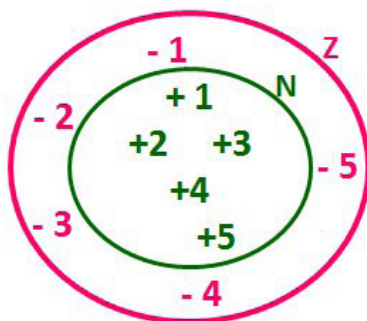
Portanto, após 25 minutos e 48 segundos, a roda vai estar na posição dos 12 segundos.

Resposta: B

### CONJUNTOS NUMÉRICOS

#### Conjunto dos números inteiros - $\mathbb{Z}$

O conjunto dos números inteiros é a reunião do conjunto dos números naturais  $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots, n, \dots\}$ ; o conjunto dos opostos dos números naturais e o zero. Representamos pela letra  $\mathbb{Z}$ .



$\mathbb{N} \subset \mathbb{Z}$  (N está contido em Z)

Suporte a dois processadores físicos, que aumenta o desempenho do computador em aplicações que exigem mais poder de processamento.

Suporte a criptografia de arquivos (EFS), que permite proteger os dados armazenados no disco rígido com uma chave criptográfica vinculada ao usuário.

Suporte a acesso remoto (Remote Desktop), que permite controlar o computador à distância por meio de outro dispositivo conectado à internet.

O Windows XP Professional também possui recursos comuns ao Windows XP Home Edition, como:

Interface gráfica amigável e personalizável, com o menu Iniciar, a barra de tarefas, o Windows Explorer e o Painel de Controle.

Suporte a vários tipos de dispositivos de hardware, como impressoras, scanners, câmeras digitais, etc.

Suporte a vários tipos de mídia, como CDs, DVDs, pen drives, etc.

Suporte a vários tipos de software, como aplicativos, jogos, antivírus, etc.

Suporte a vários protocolos de rede, como TCP/IP, NetBEUI, IPX/SPX, etc.

O Windows XP Professional foi descontinuado pela Microsoft em 2014, quando deixou de receber atualizações de segurança e correções de bugs. Por isso, não é recomendado usar esse sistema operacional atualmente, pois ele pode estar vulnerável a ataques cibernéticos e incompatível com novos programas e dispositivos. O ideal é migrar para um sistema operacional mais moderno e seguro, como o Windows 10.

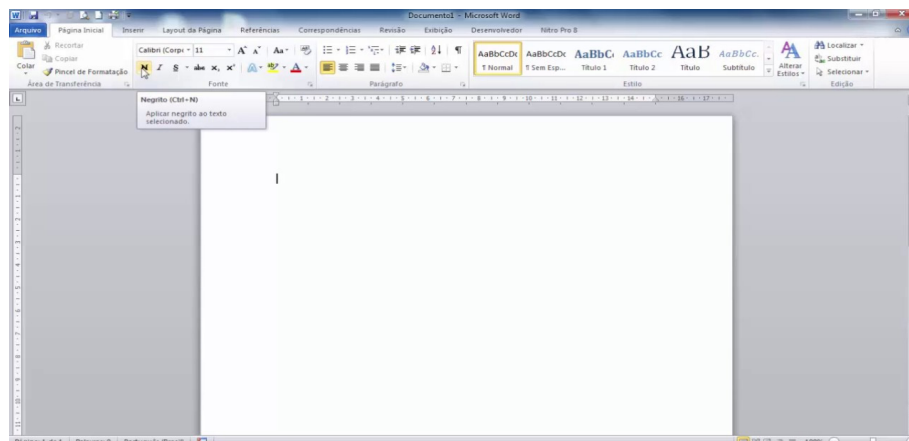
## PROCESSADOR DE TEXTO (WORD E BROFFICE.ORG WRITER)

### Word

O Word é um editor de textos amplamente utilizado. Com ele podemos redigir cartas, comunicações, livros, apostilas, etc. Vamos então apresentar suas principais funcionalidades.

- Área de trabalho do Word

Nesta área podemos digitar nosso texto e formatá-lo de acordo com a necessidade.



- Iniciando um novo documento

